



CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
ECONÓMICAS DE MOÇAMBIQUE

**Intervenção do Excelentíssimo Senhor**

**Eng. Agostinho Vuma**

**Presidente da CTA**

**9ª edição do ECONOMIC BRIEFING**

**DESEMPENHO EMPRESARIAL DO II TRIMESTRE DE  
2022 E PERSPECTIVAS**

**Chibuto, 04 de Agosto de 2022**

---

**Sua Excelência Silvino Moreno,  
Ministro da Indústria e Comercio;**

**Sua Excelência Margarida  
Mapandzene, Governadora da  
Província de Gaza;**

**Exmo Sr. Salim Valá, PCA da Bolsa  
de Valores de Moçambique;**

**Distintos empresários, meus pares;  
Minhas senhoras e meus senhores,**

**É com elevada satisfação que, em nome da CTA endereço a todos as boas-vindas a 9ª edição do *Economic Briefing*, momento que já é referência para a análise das tendências do desempenho empresarial e do ambiente de negócios no País.**

**Antes de mais, permitam-me transmitir uma saudação especial para Sua Excelência Ministro da Industria e Comercio e a Senhora**

**Governadora da Província de Gaza  
pela presença e recepção calorosa  
a que fomos brindados desde a  
nossa chegada, o que reafirma a  
importância do Diálogo Público  
Privado.**

**Uma palavra de apreço aos nossos  
parceiros, pela sua contribuição  
para a materialização desta  
edição.**

**Sobre esta edição, na Província de Gaza, constitui a 3<sup>a</sup> consecutiva que realizamos fora de Maputo ao longo deste ano e a primeira num distrito, o que mostra o nosso compromisso de aproximar o debate sobre as dinâmicas empresariais a todas latitudes do País, promovendo o envolvimento de todo sector privado nacional.**

**Ainda sobre edição, teremos a apresentação do índice do**

**Robustez Empresarial, as dinâmicas dos mercados de capitais, bem como fórum de negócios onde as empresas do sector industrial, transportes e de combustíveis irão abordar aspectos específicos do contexto actual, bem como as oportunidades de negócios que se abrem. Por fim, teremos uma exposição com cerca de 20 empresas.**

**Minhas senhoras e meus senhores,**

**Sobre o desempenho empresarial, assinala-se uma certa tracção no II Trimestre de 2022 comparativamente ao I Trimestre, tendo o Índice de Robustez Empresarial aumentado em 1 ponto percentual, passando de 27% para 28%.**

**Os principais impulsionadores deste incremento foram (i) o início**

**da campanha de comercialização agrícola, (ii) o início da época de exportação de produtos como o algodão e camarão, e (iii) a melhoria do desempenho do sector de turismo principalmente em províncias como Inhambane e Manica.**

**Na nossa perspectiva, este desempenho não foi mais pronunciado por conta dos impactos do aumento do preço de combustíveis cujos efeitos se**



**reflectiram directamente no sector de transportes, sector esse que, também, se deparou com a elevação dos custos de manutenção. É importante notar que este sector tem um efeito transmissor na economia, o que tem propiciado o agravado dos preços de bens na economia.**

**No que diz respeito ao índice de emprego, acompanhando a tendência do índice de robustez**

**empresarial, também, apresentou uma ligeira melhoria, o que denota uma maior prospecção do sector privado de gerar emprego no II Trimestre deste ano face ao I Trimestre. Entretanto, o mercado de trabalho continua frágil constatando-se que há uma preferência para a contratação de mão-de-obra temporária ou em tempo parcial, principalmente nos sectores da agricultura e construção.**

**Como perspectivas, espera-se que no III trimestre continue numa tendência crescente a actividade empresarial. Todavia, há o risco de uma conjuntura caracterizada por persistência de alta de preços de bens e serviços cujo impacto poderá ser a diminuição da procura e conseqüentemente o retraimento dos lucros de exploração.**

**Minhas senhoras e meus senhores,**

**Para fazer face a alta de preço, e propiciar o aumento da produção e produtividade por forma habilitar o País de melhores condições para absorver aos choques externos, a CTA tem advogado a adopção, de entre outras medidas, as seguintes:**

- **Sem minimizar o problema da subida de preços de outros produtos, mas eh um facto que**

**o combustível afecta,  
indirectamente, o preço dos  
outros produtos que compõem  
a inflação. O conflito  
Rússia/Ucrânia ee um factor  
exógeno e afecta,  
especificamente o preço dos  
cereais e combustíveis, não  
seria, então, uma melhor  
opção combater a inflação**

**isolando o impacto destes  
itens através de:**

- i. Redução a componente dos  
impostos na importação, em  
particular do combustível  
que chega a ter um peso de  
cerca de 60%;**
- ii. Acções para a produção  
local. Aqui, a política  
monetária, ao tentar reduzir**

**inflação aumentando a taxa de juro, num factor exógeno, acaba sendo ineficaz porque não contem a inflação e estrangula o sector empresarial, em particular o sector produtivo.**

- **O IVA deve ser reduzido e nivelado com o que acontece na região;**
- **A concessão de subsídios para os transportadores ou uma política de preços diferenciados na aquisição de combustíveis.**

**Caras e caros,**

**Como CTA continuaremos a dialogar com o Governo se focalizando em questões de carga tributaria onde procura a sua**



**redução; quadro legal de contratação de mão de obra estrangeira e obtenção de vistos e DIREs, financiamento as PMEs e conteúdo local.**

**Por fim, resta-me agradecer a todos pela presença fazendo votos de um debate rico e fecundo, com recomendações concretas para a melhoria do desempenho empresarial e da economia.**

# **Pela Melhoria do Ambiente de Negócios!**